

DIRECTORES
ARTUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

ALGARVE

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$70
Colonias e Estrangeiro... \$80
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3ª e 4ª paginas, cada linha... \$04
Nas outras paginas, contracto especial

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de julho de 1916

OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 28
PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

A GUERRA

ESTAMOS na fase em que se possa prever uma proxima paz?
Quanto ella é desejada!
E que grande legião de vitivas, e orlões ella trouxe ás actuaes gerações!
Na grande fogueira precipitaram-se indistintamente valores de toda a especie da vida humana! Cerebros de grande valer nas sciencias, nas artes, nas escolas, nas officinas, tudo ali foi numa promiscuidade indistinta gastar os seus ultimos alentos em ambas as fileiras de combates!

Os meios de combate são muitos e variados. O desespero do inimigo não lhe dá exemplos na resistencia.
Ainda tem submarinos na vastidão dos mares destruindo mercadorias de subsistencias e de fornecimentos de guerra conjuntamente com tripulações e passageiros innocentes e indefezos.
Tem o emprego de gazes asfixiantes que lhes dá facilidades de vencimento nos seus pequenos combates.
Tem as aeronaves e todos esses modernos aparelhos de travessia pelos ares, que lhe permitem fazer surpresas terroristas nos paizes inimigos.
Dispõe de meios de guerra excepcionaes, apesar do desastre sofrido na sua população de onde extrae as unidades de um fornimento exercito, forte e sem aiquilação possivel em mil situações de uma vasta linha de combate!

CLIMA MARITIMO DA ILHA DO PHAROL (OLHÃO)

Nenhum clima é caracterizado por propriedades tão nítidas como o clima maritimo.
E' geral a concordancia entre os espiritos de especial competencia, sobre o clima maritimo, aquele que tem o ar mais puro e rico de elementos chimicos, principalmente o cloreto de sodio e uma relativa constancia de temperatura.
Estas qualidades comuns a todo o clima maritimo, acentuam-se em valor especial no clima da ilha do Pharol onde nas tardes calidas de verão, mesmo nessas, sopram, purificadamente, ventos frescos e agradaveis.
A bacteriologia provou já a pureza do ar maritimo.
A cem kilometros de distancia das praias, em pleno mar, não se acha, segundo Miquel e Moreau, mais do que um microbio por metro cubico.
E' preciso procurarmos a explicação d'este facto, da pureza do ar maritimo, na ausencia das poeiras, e na frequencia dos ventos, que quando sopram do mar são puros e quando bafejam da terra levam para o mar microbios que ali são imediatamente destruidos.
A pressão barométrica é relativamente pouco variavel, o que influe poderosamente na saúde dos doentes.
Na ilha do Pharol, como nas restantes praias do Algarve, colocadas nesta especie de longa e aberta bacia que modela de um lado a costa de Marrocos, a pequena distancia da costa da nossa provincia é que abrigam moderando a violencia dos ventos e consequentemente adoçando o clima, as serranias do sul de Hespanha e norte de Marrocos—bacia que, tem a sua ventilação do Mediterraneo quasi central através deste rasgo que se chama estreito de Gibraltar—pequeno numero de dias de chuva, pela intensa vegetação purificadora do ar, pela hygrometria moderada, e pela temperatura elevada mas no inverno com pequenas variações no inverno e verão e pela abrigada defeza nas montadas que fazem as serras que se estendem ao norte do Algarve—clima—esta esplendida clima, desta formosa provincia, torna-se maravilhoso e d'uma suavidade balsamica para a saúde.
Mas não é só a especie humana que com a riqueza deste clima beneficia nas suas energias e elementos vitais, provam lhe a excellencia, as belas plantações das roseiras, a rica arborescencia das laranjeiras as luxuosas plantações de craveiros e até o ondear da haste longa e preguiçosa da palmeira cuja existencia e desenvolvimento é relativamente frequente nas proximidades das praias do Algarve, ou mesmo nestas.
A luminosidade que é sempre intensa e constante em todas as praias do Algarve, não tem ainda assim paralelo com a faiscante irradiação luminosa que deslumbra a ilha do Pharol.
A reflexão dos raios solares faz-se por todos os lados da pequena ilha embora com menos intensidade do lado do rio e ainda a isso acresce que o ar da referida ilha é mais puro, porque o que vem da terra sofre purificação, quer na agua do mar, quer na agua do rio, e o ar maritimo que é como sabemos puro, varre toda a ilha que é pequena e estreita, com facilidade lavada por esta baldeação aerea.
A falta de vegetação, que existe no interior das praias do Algarve, torna, por emquanto, neste aspecto o clima da ilha do Pharol, menos perfeito, sendo por isso urgente planear na referida ilha pinheiros maritimos, util e necessaria obra para cuja immediata realisacao chamamos a atenção das autoridades competentes.
Quem escreve este artigo, teve a occasião de, apesar de todas as

contra-indicações dos livros, tratar na ilha do Pharol, uma pessoa da sua familia, duma tuberculose pulmonar no periodo do descrecimento, e portanto depois de passar o periodo agudo e sub-agudo, e teve a alegria de ver esta pessoa da sua familia curar-se por completo na referida ilha.
Tem além disto visto lymphaticos, anemicos etc, encontrarem no clima d'esta ilha rapidas melhoras que não conseguem n'outras praias.
Quaes são, portanto, as indicações para o clima maritimo do Algarve em especial a ilha do Pharol?
A maior parte das tuberculoses cirurgicas, anemicas, lymphaticas etc todos os predispostos para a tuberculose pulmonar, e as tuberculoses pulmonares torpidas.
E' de notar que as distrações na medida do possivel e varios outros elementos d'ordem moral influem poderosamente na cura dos tuberculosos, ou no robustecimento dos predispostos.
No Algarve infelizmente a obra do homem é deficitaria, pouco tendo produzido que possa ocasionar o conforto estetico e moral do forasteiro e dahi provem talvez a razão da ainda escassa concorrencia das nossas praias.
Na ilha do Pharol povoada duma especie de cubatas ou cabanas de junco que lhe dão um ar selvagem pitoresco, não ha por enquanto nem casas confortaveis, vindo-se o que para lá muda em tratamento, na necessidade de adquirir os generos alimenticios em Olhão, o que além de acrescentar o dispendio com o transporte cria embaraços incomodos.
Este ano, de mais a mais falta grande parte da pesca custumada do atum o que empobrece sensivelmente a economia do Algarve, provincia excepcional, sempre com o recurso da sua clima ameno, saudavel e belo que é uma riqueza inesgotavel. Ao patriotismo de todos os algarvios, faço um vigoroso apelo para que por uma acção intelligente e persistente, melhorem as condições esteticas desta provincia e tornem mais accessivel por rotas comodidades a vinda dos forasteiros, o seu clima e a sua formosura privilegiada.
Os francezes sempre patriotas e artistas e com conhecimento exacto das necessidades e exigencias modernas da civilização, aproveitaram o seu clima de Mediterraneo que é muito inferior ao nosso, pelas alterações bruscas de temperatura e por uma ventilação mais aspera, para enriquecer e tornar mais frequentado o seu belo e civilizado paiz.
Sempre neste intuito, indiscutivelmente patriótico, os medicos locais em livros de especialidade e de propaganda regionalista, e os alunos nas suas theses, todos auxiliados e fortalecidos pela larga divulgação dos jornaes francezes servem o seu paiz fazendo uma grande e interessante propaganda das vantagens do clima das praias do seu Mediterraneo.
Porque não hão de os algarvios fazer o mesmo?
Os distinctos clinicos e alunos medicos e a imprensa, presentemente já numerosa e bem redigida desta provincia, muito poderiam contribuir nesta util propaganda para melhorar as condições economicas do paiz em geral e em especial deste bello privilegiado e esquecido Algarve.
Ficou para um artigo proximo a apreciação do clima campestre do Algarve, que como veremos se avanta em especial para os portoguezes ao clima da Suissa tão exagerado nos seus provelhos através da tuba sonora dos reclames.
Olhão, 28 de junho de 1916.
José Philippe Alvares.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

- BASES DESTE CONCURSO
As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.
Mais lies pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.
Quadras do amor
744
Não ha coisa que mais cheire
Do que a laranjeira em flor;
Não ha coisa que mais custe
Do que a ausencia do amor.
745
O' terra dos meus amores,
As costas te vou virando;
Minha boca se vac rindo,
Os meus olhos vão chorando.
746
Menina, não vista branco,
Que o branco logo se suja;
Vista amarelo, cor d'ouro,
Que é a moda que se usa.
747
O' alto serro da neve,
D'onde o penedo cajal
Ninguem diga o que não sabe,
Nem afirme o que não viu.
748
Lá no ceu vac uma nuvem,
Todos dizem: bem na vi;
Todos falam e murmuram,
Ninguem olha para si.
749
Corri todo o mar em roda
Co' uma fatecha na mão;
Em toda a parte achei fundo;
Só no teu coração, não.
750
Se soubesse que voando
Alcançava o que desejo,
Depressa formava as azas,
Que as penas são de sobejo!
751
Não se me dá que outro logre
Amores que já logrei;
Faço de conta que foram
Viha que já vindimei.
Algarve Contreiras
752
Laranja de casca fina
E' sumarenta no gomo;
— A tua gente imagina
Que eu com os olhos te como?
753
O' coração das tres penas,
Dá-me uma, quero voar;
Quero ir ao ceu inda em vida,
A' vinda t'a torno a dar.
Alentejo. D. do S.

ICOS DA SEMANA

Nem palavra!

Sau mais um numero do Sul e a respeito de pôr a limpo o caso de haver quem persistentemente achincalha, oprime, vexa, persegue e ofende o sr. dr. José Vaz Aboim, nem uma palavra!
Querirão os do Sul que o publico, que respeita e estima aquele sr. os apode de caluniadores?
Vamos tendo todas as razões para assim supôr.

Dr. José d'Alpoim

Este antigo homem publico do deposito regimen, onde não brilhou apenas pelas suas excepcionaes facultades de orador, de jornalista e de politico eminente mas também pelo seu entranhado amor á liberdade, marcando, por isso mesmo, um lugar de indiscutivel valor, está sendo victima de uma injusta campanha, por parte de certos elementos que, não assimilando convenientemente as primorosas Cartas de Lisboa para o nosso distinto colega portuense O Primeiro de Janeiro, o accusam de germanofilia.
Acérrimos paladinos de liberdade de imprensa, e assíduos leitores daquellas suas brilhantes crónicas diarias, não tendo visto nelas a menor allusão que possa ser considerada de propaganda germanofila, não podemos deixar de concordar em absoluto com o editorial do nosso presado colega da capital «A Luta», do sr. José Barbosa, de que recortamos os seguintes periodos:

«Até hoje não lemos uma palavra do velho colaborador do «Jornal», que permittisse semillante accusação
Bem ao contrario, o que vimos nos seus escritos foi sempre a affirmação de que a atitude de Portugal devia ser assumida de pleno accordo com a Gran-Bretanha, sua aliada.
Ainda ha pouco procurava o sr.

Alpoim, a proposito do livro do sr. Ayres d'Ornellas, mostrar que os monarchicos são tudo quanto se quiser, incluindo mesmo o que sua ex.ª já tem dito, menos germanofilos!!

Seria deploravel sintoma admitir que o governo da Republica não procedesse contra o sr. José d'Alpoim re contra a Patria trabalhadora.

O sr. Alpoim não é menos portuquez de que nós. Toda a sua vida publica é a affirmação do seu patriotismo. Em 1907 e 1908 ficou mal com o rei por causa do povo... e da Patria! Hoje querem-no mal com o povo e com a patria por causa do rei e da Alemanha!

O caso do sr. dr. José Maria de Alpoim é um triste sintoma.
Sr. ex.ª pôde a deve, porventura, ir gozar a sua licença longe dos seus inimigos—pois que são inimigos o obrigaram a quebrar a pena e recolher-se a o silencio.

O Primeiro de Janeiro pode deixar de correr quaesquer riscos em servir-se da colaboração actual do sr. José d'Alpoim mas o golpe que no momento os fere, vibrado num jornalista ou num jornal, atinge todos os jornalistas e a imprensa de Portugal.
Não foi a censura que o desferiu como logico fóra se as «Cartas de Lisboa» contivessem propaganda contra a Patria ou contra o regimen.
Foi a demagogia que paira nas chafaricas politicas e nos jornaes sectarios que conseguio silencio do sr. Alpoim.

Aqui deixamos em nome dos unionistas o nosso protesto contra tamanha vergonha, que é a negação da liberdade e o triunfo revoltante da violencia.
Não pactuamos nunca nem jámais pactuaremos contra taes processos, seja quem for o alvejado, sejam quaes forem os pretextos invocados para o seu uso.

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio

BALDIOS MUNICIPAES

Parece que vão ser postos á venda antes da camera regularizar com outros compradores de terrenos havidos como pertencentes ao municipio.
E' preciso fazer-se o tombamento desses terrenos, para que a camera vendedora não incorra em contractos para que não tem legitimidade e assim se arisca a ter de pagar coizações e lucros cessantes.
Na aquisição de terrenos, que foram municipaes e hoje não são, que estão legitimadas por titulos autenticos, devidamente registados e pertencem a quem os adquiriu.
Não é só um individuo, como po de pensar-se, que tem estes titulos; são mais, sobre essas vendas, em tempo feitas, não ha impugnação possivel, pois que a administração municipal, uma vez tendo alienado o que lhe pertencia, perdeu o direito a esses terrenos; nem legitimidade tem para os disputar.
Se alguém ciza á camera, que qualquer sentença regularisa o regresso á propriedade municipal das ses terrenos, erra na informação; a sentença está, insusceptivelmente, nua; porque não foi intimada a todos os interessados e sem esta necessaria formalidade esse pretinho direito não ficou deitado.
Não ha pois verdade na informação e a camera para não ser envolvida em novas perturbações, parece de deitar da modo preito, que os terrenos municipaes de que pode dispor para vender.
O tombamento pois é que determinará o direito da propriedade desses terrenos.
A camera puz proceder com-izues e gravidade, sem expôr os seus compradores a constanciações de serem perturbados, tem de fazer esse tombamento.

to a esses terrenos; nem legitimidade tem para os disputar.
Se alguém ciza á camera, que qualquer sentença regularisa o regresso á propriedade municipal das ses terrenos, erra na informação; a sentença está, insusceptivelmente, nua; porque não foi intimada a todos os interessados e sem esta necessaria formalidade esse pretinho direito não ficou deitado.
Não ha pois verdade na informação e a camera para não ser envolvida em novas perturbações, parece de deitar da modo preito, que os terrenos municipaes de que pode dispor para vender.
O tombamento pois é que determinará o direito da propriedade desses terrenos.
A camera puz proceder com-izues e gravidade, sem expôr os seus compradores a constanciações de serem perturbados, tem de fazer esse tombamento.

Caminhos de ferro

Continuam os atrazos nos horafios, devido aos extensos comboios com que não podem as maquinas em serviço.
Isto dá em resultado muitos

prejuizos e incomodos a passageiros
As mercadorias em transitio também estão sofrendo muita espera nas estações.
Isto devido a falta de carvão e com verdade, embora o sotrimento do publico seja muito, não ha razão de nos queixar, porque são faltas alheias á vontade de quem dirige e superintende nestes serviços.

A religião e a guerra
O sacerdote francez
A "midinette" e a Patria

O movimento religioso em França, desde o início da actual guerra...

Desde o ponto mais distante ao mais proximo do perigo, desde o rico palácio a choupana mais humilde...

A obra do clero francez no actual momento tem sido grandiosa. No campo de batalha por entre os estilhaços das granadas...

E ali, frente ao inimigo, tem elle sido tambem o soldado heroico que de arma na mão, cheio de Fé e incitando os camaradas...

Ultimamente na sumptuosa cathedra de Notre-Dame, tem-se realizado por iniciativa do Cardeal Amette, arcebispo de Paris...

Para estas cerimoniaes fazem-se por vezes convites especiaes e diz-nos G. Latouche, um dos brilhantes collaboradores de "L'Éclair"...

Depois da execução de um trecho de musica religiosa o cego Poulin subiu ao pulpito e proferiu um dos seus melhores discursos...

Agradeceu em primeiro lugar ao Cardeal Amette a sua preséncia á cerimonia e lembrou que era a esse sacerdote que se devia o successo das "Missions de Midi"...

Ninguém como o abade Poulin, diz-nos o chronista, poderia permitir-se o fazer este delicioso retrato da "midinette" do pulpito de Notre-Dame.

Como boas francezas que sois, continuou o orador, podeis bem melhor do que pensais servir a Patria. Podeis orar e nas condições em que fomos precipitados...

Quando a doença

se encarniçar contra o doente, as Pilulas Pink lutarão a favor d'ele

O leitor não pode encontrar, nem para si, nem para seus filhos, um medicamento capaz de lhe dar tanta satisfação, como as Pilulas Pink.

Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta logo uma grande sensação de bem estar, e sente positivamente que o remedio opera.

Se o pae ou a mãe veem a sentir-se exhaustos, fatigados em excesso, as Pilulas Pink, lá estão para lhes restituir as forças perdidas.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, e são o mais poderoso tonico do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as phartrias pelo preço de 800 réis a caixa, 4.400 réis as 6 caixas.

GAZETILHA

A propósito da ultima saída das senhoras do Glacis

As grandes guerras horrendas, Estas grandes convulsões, Estas convulsões tremendas...

Assim as notas vibrantes Destes momentos febris De combates portantes, São as graças perturbantes Das damas, sempre gentis.

Os homens, mais aguerridos, Batalham com grande ardor; Se, collados, caem feridos, P'las damas são recolhidos E tratados com fervor.

As damas lindas, formosas, Esbeltas, sempre galantes, E ternamente ditosas, Não de ser mul carinhosas P'ra com os feridos distantes.

Quem ferido pudesse ser, Mas sem entrar no conflito, E com carinhos se ver Entre damas, sem querer Deixar de fingir-se affito!

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica...

Deveis combater todo o desanimo que nasce em torno a vós, mostrando que tendes confiança no futuro e a certeza na victoria.

E terminando, o abade Poulin conjura as "midinettes" a prepararem se para o desempenho d'este glorioso papel porque, diz, é no coração da mulher que se formam os heroes e os santos!

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

Questão corticeira

As de caracter interno são: 1.º todas as facilidades aduaneiras para a exportação de rochas e isenção de direitos para os quadros; 2.º tarifas ferro viarias...

As medidas de caracter externo devem ser: 1.º instruções a todos os consules de Portugal no estrangeiro para que indiquem, nos seus relatorios anuaes, as possibilidades para as industrias da cortiça...

Este conjunto de medidas, com certeza, virá a melhorar a industria rolheira, se os nossos industriaes e comerciantes se resolverem a entrar na moderna concorrência internacional.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil...

D. Cacilda Ortigão

Mais uma estrela na arte do canto aponta no horizonte, prometendo um brilho deslombante.

Aquella senhora, esposa do nosso comprovinciano e amigo Sebastião Ortigão, que tem estado em Roma a fazer a sua preparação na grande arte, como pensionista do Conservatorio Portuguez, pois em Lisboa já revelava os especiaes dotes que a faziam sobresahir entre as suas concorrentes amadoras de musica...

Ali, perante uma selecta concorrência de pessoas da arte e da melhor cathedra, revelou os progressos e aperfeiçoamentos adquiridos no seu trabalho, dirigidos pelos melhores professores italianos; alcançou entusiastico aplauso e para o seu brilhante futuro obteve os melhores prognosticos dos entendidos.

A sua voz de soprano ligeiro muito timbrada sobre pelos agudos com uma facilidade encantadora; tem já escola e dispõe de grande intelligencia para dramatizar os papéis que lhe forem distribuidos. Os jornaes de Roma fazem-lhe os maiores elogios.

Agrada-nos fazer este registro, não só porque a illustre cantora é esposa de um nosso amigo e patriota, mas porque nos é sempre agradável ver que o nosso país dá ás artes celebridades que não honram.

ASSUCARES

Outra vez em grande crise deste art'go, havendo muita gente que não consegue seguir uma coherencia para o seu chasinho á noite. Sabemos de algumas familias que tem recorrido ao mel para este tempo, mas o mel tambem não é muito e não é barato. Consta que está na estação do Barreiro uma importante remessa de assucar para o Algarve, á espera de vez para ser transportada.

Uma visita ao Solar, e seus anexos, em Cintra, do Ex.º Sr. Dr. Carvalho Monteiro

Cintra, junho de 1916.

Na encosta da montanha da serra propriamente dita de Cintra, a parte sem duvida mais vegetativa daquelle localidade, e que logo confunde com esta—sobressah entre outras o solar da propriedade daquele ex.º sr. e que pelo seu bem trágado de linhas e em estilo manuelino que bem pode constituir á simples apparencia motivo mais que legitimo para uma minuciosa investigação de um apurado gosto artistico—o que define e distingue o seu intelligente e culto possuidor.

Este magnifico solar—todo elle amurado em forte pedraria, obedecendo ao mesmo estilo, como um só tipo deveras uniforme e num só conjunto emolganse e ainda numa admiravel orientação artistica—do objecto de mais palpitante interesse na mesma localidade—tornando-se desde logo o alvo mais constante dos atencões de nacionaes e estrangeiros.

Ora o que resulta da sua apparencia exterior—é um vehemente desejo—digamos—uma curiosidade bem legitima e até familiar—que se impõe a todos os seus observadores, de presenciar o que para alem daquelle muros existe e que logo dítamos a nós proprios, deva ser, por igual tão bello.

O exame ou investigação directa não se faz com facilidade, porque occupa a parte inter-muros uma circunferencia aproximada de 3 kilometros.

Encantos e belezas, sobre outros tantos, e tantos ali se nos deparam tirados e rebuscados da Natureza e constituem como que um repertorio mas soberbo, imponente e muito interessante do que cremos seja o Paraíso...

E' assim comprado porque tanto se assemelha em sonidos de uma magia visão a durar-nos os sentidos!

(Continua.)

Sonhador.

AGRADECIMENTO

João Monteiro Mascarenhas, profundamente agradecido para com o ex.º sr. dr. Assis pelos solícitos cuidados que lhe dispensou durante a doença que sofreu, vem dar publico testemunho do seu reconhecimento ao illustre assistente, que tão proficiente e debelou o mal que o affligia.

Postos agrario e zootecnico

Pelos esforços do nosso dedicado comprovinciano o tenente coronel sr. João Ortigão Perea, senador e um dedicado a causas publicas, com a mesma proficiencia de suas aptidões militares, cuja farda tem honrado muito distintamente, foi decretada a criação dos postos agrario e zootecnico no Algarve.

E' este um melhoramento que com tantos outros em actividade e iniciativa está fazendo a revivencia d'esta nossa provincia.

Do reflexo que as ellas instituições hão de trazer ás riquezas dos campos da nossa provincia não ha que duvidar.

A escola profissional é o melhor meio de desenvolver qualquer industria ou applicação da actividade humana.

Quanto á agricultura e a criação de gados pode produzir n'este nosso privilegiado rincão, sabe toda a gente.

O nosso gratissimo lavouras ao sr. Ortigão Perea e que a sua provincia continue a dever-lhe tão valiosos auxilios.

CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO Callicoidina Vieira FRASCO, 130 réis

Pedidos a Pharmacia e Perfumaria Vieira 30—Rua D. Francisco Gomes—30, A 609 —FARO—

A PAZ

Parece que terá de ser feita em epoca muito proxima por causa da epoca, que é um facto real destruindo mais que a guerra os imperios centraes.

Só na colonia Fernando Pó tem os hespanhoes internados nada menos de 16 000 alemães a quem não podem fornecer viveres por falta de transportes.

Na nosso paiz estão-se fazendo preces á Rainha Santa Izabel a favor da paz e o Papa decretou ao mundo catolico identicas preces.

Parece porém que as causas determinantes de uma breve paz vão ser as victorias dos russos nos montes Carpathos e as dos italianos no leste da Austria e as novas offensivas da frente ingleza na França.

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha

Dou conta aos nossos leitores de factos especiaes que neste periodo estão a afirmar o brillante futuro que espera esta formosissima praia, cujo encanto já não somos nós, os naturaes do sitio, que o dissemos mas quantos visitantes, nacionaes e estrangeiros, aqui passam e não são poucos.

Ainda está distante a epoca da maior concorrência dos banhistas, mas isso não obsta a que nestes sitios a vida decorra muito entretida e as atrações extra-festas sejam do maior agrado.

O mar sempre lindo, quer tenha as suas ondas encrespadas espandando-se em catadupas nas fragas dos rochedos quando o vento sul silva por entre as cavernas, quer esteja manso como um lago tal como agora é costume ver-se nesta epoca de placidas aragens que quasi não tocam a azulina no horizonte!

Na convergencia da barra do rio "Arade" que banha a laboriosa villa de Portimão, veem-se todos os dias as flotilhas dos galeões e das armações a entrar e sair conduzindo a pescaria fornecedora das fabricas e abastecedora do principal comestivel com o excesso paiz que agora nos é permitido comer.

Ha abundancia de peixe e esse é o grande problema da assistencia nas populações da beira mar.

Cada galeão é composto de um barco a vapor trazendo consigo cerca de oito ou dez barcos pequenos de transporte.

Eles são enviados na popa desses vapores como cauda de papagaio volante dos brinquedos dos rapazes!

E' bonito ver essas enfiadas de barcos singrando atraz de cada um de dez ou doze cercos, que são os que fazem a sua labuta neste porto.

Os barcos das armações, esses passam com os seus latinos desfaldados, quaes aves aquaticas orgulhosas de suas alvas azas, que o vento infuna.

De dias a dias um vapor de carga cercado de lanchas que transportam de Silves e Portimão as mercadorias da nosa rica exportação, cortiça, conserva e frutas no tempo!

E este o esplendido scenario que disfruto na minha janela onde sinto o tempo passar neste ultimo desengano dos homens a quem servi e de quem fui amigo.

Na praia propriamente, praia que aqui tenho na sua melhor extensão mesmo de baixo dos meus olhos, ha dias de excepcional concorrência.

Nos domingos á tarde damas e passeantes.

Nas segundas feiras, o descanso semanal, conduz aqui muitas familias de gentes do trabalho que trazem os seus fardes e se instalam nas sombras e cavidades dos penedos em doce convívio dos seus vagares!

Agora o nosso vado de guerra "O Vulcano", sob o comando do meu bom amigo Ayres de Sousa, comandante de Fragata e que durante muitos anos foi nosso mais intimo e agradável convivio em Faro, está aqui no serviço de exercicio de torpedos!

Disse-me ele que era esta praia conjugada, com a bahia de Lagos, a melhor situação da nossa costa maritima para exercicio de torpedos.

Alem de um mar sempre manso que habitualmente se encontra nestes mezes de verão, a praia é magnifica para armar e desarmar as jangadas e os alvos, está ao pé de um magnifico rio que dá entrada prompta aos vasos de guerra de sufficiente lotação para estes serviços, tem agora agua que prontamente pode abastecer qualquer navio, tem hotel onde os officiaes podem encontrar alojamento, boa comida e agradável convívio nos seus intervalos de descanso.

Proporciona-se hoje esta praia, nas condições em que está como um dos melhores ancoradouros para os navios da armada nas suas praticas de exercicio e estudos.

Ha pouca ouvimos ao nosso bom amigo o sr. D. Bernardo da Costa (Mesquita) que actualmente dirige o departamento deste distrito maritimo as melhores referencias á adaptação a serviços da a made do porto de Portimão e suas proximas praias.

E' uma phase nova e inesperada a cooperar na crescente expansão desta bela estação da nossa costa maritima, a que o futuro sorri tão prometedora e lisonjeira.

Hoje no momento de escrever estas linhas, ao assomar á estrada que dá acesso á minha residencia, passa diante mim um grupo levando á frente o meu amigo e outrora bom discipulo Basilio Callado, do quadro do ministerio do fomento, com outros empregados conduzindo bandeiras e instrumentos respectivos para ser delineada a nova estrada que no seguimento da avenida já existente, entre a Foz da praia e o hotel, ha de continuar a mais linda estrada que a nossa provincia vai possuir; será ella que dará o maior impulso ao desenvolvimento grandioso da Rocha, pois nas beiradas da extensa linha novos terrenos de facil acesso e bela vista de praias e mar vão ser acesiveis e convidarão á construção de vivendas, tão desejadas de abastados e ricos da provincia e de fora.

Noutros tempos esta vista das bandeirinhas em estudo de estradas dava-nos o desalento porque só nos annunciavam burias eleitoraes com que eram iludidos os povos.

Hoje não! A nova estrada da Rocha cujo impulso está sendo dado pelo illustre homem publico Fernandes Costa, um sincero e um leal em serviço da sua patria que não é para p omessas vãs e sem intuito de as cumprir.

Ele teve a visão da grande utilidade e riqueza a produzir este melhoramento, um dos mais importantes em materia de turismo e porque assim pensou, ali está com a sua facunda e pronta inictiva a incutir nas d'pendencias do seu ministerio toda a rapida actividade para que um tal melhoramento seja em breve um facto real.

Honra seja pois prestada ao illustre ministro que assim afirma uma excepcional compreensão das utilidades publicas a seu cargo. Com ele e empenhando-se no mesmo afim de fazer expandir a Rocha, o seu chefe de gabinete o deputado sr. Ribeiro de Carvalho, que tem por estes sitios os maiores entusiasmos e o mais desvelado interesse. E contudo nem um nem outro nem ninguém pode empanar a perseverante dedicação com que o nosso conterraneo Padua Franco, por intermedio da Sociedade Propaganda de Portugal, onde gasta o melhor da sua actividade, dedica inictiva e incita tudo o que pode cooperar na expansão deste encantador sitio. Daqui pois faço as minhas saudações

PUBLICAÇÕES

Ensinamentos Psicologicos da Guerra Europeia

E' assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o dr. Le Bon que, com a sua admiravel proficiencia já afirmou em muitas obras anteriormente publicadas, faz o estudo psicologico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e misticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que presidem á confusão, trata de desenvolver todos os factores economicos e psicologicos que deiram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raças, a ideal de revanche da França e o ideal de supremacia da Alemanha são focados nesta obra magistral com a luz intensa de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opinões de estadistas, publicistas, etc., que estão profundamente dispersos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas analisa detidamente os phenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as victorias, a estrategia antiga e a tática beliciana, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem heroica e os erros praticados pelos diversos paises durante o desenvolver do terrivel conflito internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta toda a causalidade e respectiva geneses do conflicto europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hypotheses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz fazendo provisões sobre o futuro.

E' um livro cujo leitura se recommenda a todos que desejam ter informações exactas sobre a guerra europeia interessando principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparar o ensino para as eventualidades a que estão sujeitas a hora tragica que decorre, as nações civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor, é cuidadosamente feita por Oliveira Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da rua do Mundo, 12 Lisboa.

Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

CASAS NA ROCHA

Ha algumas praças para alugar na proxima temporada. Quem pretender dirija-se ao nosso colega Luiz Mascarenhas, naquelle praia, que tem a seu cargo o aluguel-as.

Uma aldeia belga em Inglaterra

A imprensa parisiense noticia ha dias que em Brix (Inglaterra) se iam montar grandes fabricas de material de guerra onde unicamente seriam admitidos operarios belgas, trabalhando sob a fiscalização directa do seu governo e com direcção por este indicada. O governo britanico d'ria o capital, maquinas e utensilios e a materia prima necessaria.

A efectivar-se este projecto o governo belga enviaria para ali alguns milhares de operarios profissionais tirados do seu exercito e a mão de obra não qualificada seria fornecida por feridos belgas e por homens enviados de França pelas autoridades militares belgas.

Brix e Brixaria uma verdadeira aldeia belga com casas, escolas, igreja e hospital e, inclusiv, com um serviço de policia feito por egardarmens belgas.

Contra a debilidade

Recommenda a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Novena do Carmo

Principio na sexta feira, com magna finta orquestra, tendo lugar a concertos de finta.

NOTÍCIAS VARIAS

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

FARO

546

Com sua esposa, a sr. D. Maria Theresa Inglez Brito, encontra-se em Lisboa o sr. Dr. Filipe Cezar Beirão, presidente da comissão executiva da camara municipal de Faro. — Tambem se encontra na capital a sr. D. Emilia Laura Coelho. — O nosso compatriota sr. Sebastião Ortiga que está em Lisboa com sua esposa a sr. D. Carolina Peres, tem acompanhado na Italia o sr. Magalhães Lima na sua propaganda patriótica a favor do nosso país e explicando a nossa intervenção na guerra e participação com os aliados.

— Foz exame do 1.º grau obtendo a classificação de optimo, o menino Antonio Nascimento da Palma Fernandes, filho do sr. Francisco Vicente Fernandes, conceituado industrial nesta cidade.

— Tem sido muito abundante a pesca de sardinha em barlavento da provincia.

— Estão na praia da Rocha com suas familias os srs. Neville e Rich da Mina de S. Domingos.

— Parece que alguns deputados por esta provincia, por Lisboa e pelo norte vão procurar o sr. ministro da marinha para fazer uma revisão de todas as disposições legais sobre pesca, reunindo-as num só diploma.

— Com sua esposa e filha está em Lisboa o sr. Eduardo Soares, tesoureiro da camara municipal deste concelho.

— A camara municipal de S. Braz de Alportel solicitou do governo um subsidio para ocorrer ás despesas com a construção do lanço da estrada do Peral e Moncarapacho.

— Ao condutor da direcção das obras publicas deste districto sr. Basilio Calado foram concedidos 30 dias de licença.

— Acompanhado da sua esposa, filha e ajudante, o tenente João Trigo Ramos, partiu na segunda-feira para Lisboa, d'onde seguirá para Huelva, de que é governador, o sr. tenente coronel João dos Santos Pires Viegas, que teve na gare uma affectuosa despedida.

— Está completamente restabelecido o sr. João Monteiro Mascarenhas.

— A sr. D. Amelia Salter Belmarço, esposa do sr. Vidal Belmarço, deu á luz uma interessante criança do sexo feminino.

As nossas cordes felicitações.

— A direcção da Sociedade Propaganda de Portugal vai pedir ao sr. ministro do Fomento autorisação para por sua conta collocar postos indicadores para ant-mobilistas na estrada que liga Lisboa com o Algarve, principalmente entre Ferreira e Aljustrel, passando por Montes Velhos, onde ainda falta cerca de 9 quilometros para macadamisar.

— E' mais um serviço prestado por esta benemerita Sociedade, que desde o seu inicio tem sido incansavel em fazer de Portugal um país digno de ser visitado por estrangeiros.

— Esteve hontem em Portimão o sr. Jayme de Padua Franco.

— O Montepio Nacional inaugurou já o seu novo edificio na rua Augusta, esquina da rua de S. Julião, construido expressamente para esse fim.

— Está a mudança de ares em Marzil a familia do sr. Antonio Alves de Matos.

— O sr. dr. Augusto Simões Cantante delegado do procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio, foi transferido, como requeru, para identico logar em Mangualde.

— Em virtude da ordem recebida á ultima hora partiu hontem para Lisboa a apresentar-se na Escola da Guerra o sr. Manuel Abom de Ascenção Sando e Lemos, primeiro sargento cadete de infantaria á o que, pela precipitação da partida, não teve tempo de se despedir das pessoas das suas relações.

— Estiveram novamente em Faro, de passagem para Lisboa e vindos da Sevilha, os srs. dr. Gomes Motta e Alfredo Guimarães, nosso colega da Terra Portuguesa.

— Vao ser expropriado ao sr. Jeronymo Biker Cabral uma parcela de terreno medindo 129.850 metros, para abastecimento de aguas do lugar de Vale Santo, para a povoação de Sagres.

— Regressaram de Madrid os funcionarios superiores dos caminhos de ferro do sul e sueste, que ali foram visitar um sanatorio para tuberculosos, cujo modelo servirá para o que vai ser construido no sitio dos Almargemems, S. Braz de Alportel.

— O sr. dr. Diogo Valentim Correia Ribeiro foi nomeado ajudante do notario de Lisboa dr. José Arca de Norelha Galvão.

— Tem estado em Lisboa o sr. dr. José Pacheco, de Portimão.

— Parte hontem para Vidago o sr. dr. Mathias de Azevedo, presidente da Relação de Lisboa.

ULTIMAS NOTÍCIAS

Lisboa 8 ás 17 e 20

O Diario do Governo, de hoje, publica o despacho nomeando governador civil substituto do districto de Faro o sr. José Alexandre da Fonseca.

— Foi transferido para essa cidade o agronomo sr. José Bivar, que prestava serviço em Evora.

— Chove como se estivessemos no inverno.

PHOTO-ARTE SILVA NOGUEIRA

Ampliações fotograficas de inequalvel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para igual formato ou ampliados. Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20

Terreiro do Bispo, 22

Maria da Gloria Raposo

Recebe alunas para na Escola Normal. Rua Santo Antonio 8, FARO 613



O orgulho e a alegria duma mãe, é ter filhos sádios e felizes

Podas as mães sabem a dor que hez causa o verem os filhos fracos e palidos, sem força para andarem, com o peso diminuido e sem desenvolvimento devido. Mas que mudança se vê quando as crianças tomam a Emulsão de SCOTT? Volta o apetite, as pernas tornam-se rijas e fortes, aumenta-se lhes o peso, as faces ganham cor, e as crianças vêm a ser uma fonte de alegria e de orgulho em vez de uma causa de tristeza e ansiedade.



As crianças choram por ela.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões e os ossos, enriquecendo o sangue e, por estes motivos, cura a anemia, a escrofula, o linfatisimo, o raquitismo, os incomodos da dentição e todas as doenças da garganta e dos pulmões. Quatro gerações de medicos já verificaram que a Emulsão de SCOTT é o melhor tonico para as crianças de todas as idades.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

ROUBO

Do jazigo que a familia Belmarço tem em construção no cemiterio da Esperança foi, na quinta-feira á noite, roubada uma lampada de prata. O caso foi entregue á policia.

FILIAL DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

Emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SEDE EM LISBOA

575

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Anuncia-se estar a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1916 das acções do Banco de Portugal, na razão de 3\$00 escudos por acção.

Pela agencia do Banco de Portugal, em Faro, Os agentes,

814

Henrique Matheus Cansado—Luiz Vieira da Silva.

Arrematação

(2.º anuncio)

No dia 16 do proximo mez de julho, pelas doze horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, se ha-de vender:—Um lavadouro situado na Rua para a estação, freguesia de S. Pedro d'esta cidade de Faro,—pelo maior lance oferecido a cima da quantia de escudos 2.000\$00, preço porque vai á praça por assim ter sido deliberado pelo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Dona Maria Pilar Ascenção Afonso, moradora que foi em Faro. As despesas da praça e a contribuição de registro por titulo oneroso são a cargo do arrematante.

Faro 17 de junho de 1916.

O escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de Direito,

608

L. Leitão.

Companhia Geral DE Crédito Predial Portuguez Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que a Posa da Conceição, solteira e maior pretende se averbem a seu favor nesta Campanha as obrigações predias de 4,5 % n.º

21.884, 37.351, 37.356, 46.248 e 50.296 a 50.300 que lhe pertenceram por disposição testamentaria de José Emydio da Conceição Flores.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 17 de Junho de 1916.

Pela Companhia, O V. Governador Julio de Faria Machado Vieira.

AMA precisa-se, bom leite, dirigir carta a Francisco Alberto da Gama Cruz—OLHAO 599



Esta farinha é um precioso medicamento para as pessoas reconhecidas por serem pessoas amigáveis, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de fácil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Professora de piano

Dá lições em sua casa, em casa das alunas e tambem vai fora de Faro. Largo do Carmo 59.

Advertisement for 'Xarope Peltoral James' with text and a small illustration of a person.

Advertisement for 'Filial da Caixa Economica Portuguesa' with text and a small illustration of a person.

Advertisement for 'Vinho de Porto' with text and a small illustration of a person.

Advertisement for 'Terrenos para construção' with text and a small illustration of a person.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

LISBOA

PASTELARIA PROGRESSO

DE
FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornecer doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

LIVRARIA DAS NOVIDADES

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositarior das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda
que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações

para os alunos destes cursos.

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Jocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Amoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Orta, Bulhão Pato, Bica de Queiroz, Antonio do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Alvaide de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **BENEFICENCIA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes
e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro aluado. Quando o leitor o retiverem deixarão 20 por cento; receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Francos de porte

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.ª

ESCRITORIO
Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEFONE 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

OFICINAS
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood». Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
BOHBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de **FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA**

Moinhos e prensas para **LAGARES DE AZEITE**

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, aílhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

ADVOCADOS
BAPTISTA GOMES
JOSE VICTORINO
OLHAO

CORREIA LEAL
ADVOCADO
Hotel Esmeralda
FARO 446

Aos homens de Portugal!
Versos alusivos á guerra
POR 563
José Dias Sancho
A' venda em todas as livrarias

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalho fornecimentos para Pharmacias Hospitaes etc.

Aos melhores preços do mercado

Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991
231—LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes
FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilisações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.

Análises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado n'esta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. 505



FABRICA PORTUGAL

Deposito e escritorio

MARCA REGISTRADA

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVES DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acciadas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma **CLANTO & SHUTLEWORTH**

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA

Companhia "Progresso", de Colas e Adubos organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencia e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro — **Bento Ruah**

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e quotizações de quaequer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos pedidos os concertos necessarios, fiscalisa-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.